



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Arquitetura de Computadores	2º	Eduardo José Urbina	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54	09	54

### EMENTA

Histórico e Conceitos Básicos. Barramentos. Memória Interna e Externa. Entrada e Saída. Suporte ao Sistema Operacional. A Unidade Central de Processamento. Unidade Lógica e Aritmética. Conjunto de Instruções de Máquina. Endereçamento. Registradores, pipelines, caches. CISC e RISC. Paralelismo de Instruções. Unidade de Controle. Arquiteturas Paralelas

### OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Capacitar o aluno avaliar, analisar, e criticar os diferentes tipos de dispositivos computacionais disponível no mercado;
- Fornecer o conhecimento tecnológico básico em hardware para permitir entender as implicações da arquitetura de computadores nas diferentes áreas de computação;
- Ensinar aos alunos as formas de representação de dados;
- Ajudar a entender a relação entre o Hardware e o Software.
  - Entender o desempenho dos programas em diferentes arquiteturas.
  - Entender os novos desenvolvimentos em hardware e o impacto no software.

### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Conhecer como funciona internamente um computador;
- Saber como está organizado um computador;
- Compreender especificações técnicas de hardware;
- Entender os fundamentos de Lógica Booleana utilizando Portas Lógicas.
- Identificar componentes de hardware e suas capacidades.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>1. Avaliando e Compreendendo o Desempenho de Computadores.</b>	<b>5. O Processador</b>
<b>2. Linguagem de Máquina e Assembly</b>	5.1 Caminho de Dados
2.1 – Números Binários e Hexadecimais.	5.2. Micro-programação
2.2 – Operações do hardware do computador.	5.3. Pipelining
2.3 – Operandos do hardware do computador.	<b>6. Hierarquia de Memória</b>
2.4 – Representando instruções no computador.	6.2. Tecnologias de Memória
2.5 – Operações Lógicas.	6.3. Cache
2.6 – Instruções para a tomada de decisões.	6.4. Memória Virtual
2.7 – Entrada e saída.	6.5. Estrutura para hierarquias de memórias.
2.8 – Endereçamento	<b>7. Armazenamento</b>
2.9 – CISC vs. RISC	7.2. Armazenamento em disco
<b>3. Fundamento do Projeto Lógico</b>	7.3. Armazenamento flash.
3.1 – Portas, tabelas verdade e equações lógicas	7.4. Entrada e Saída.
3.2 – Lógica Combinacional	<b>8. Arquitetura Paralelas.</b>
3.3 – Elementos de memória.	
<b>4. Aritmética Computacional</b>	
4.1. ALU básico.	
4.2. Adição e Subtração.	
4.3. Multiplicação e Divisão.	
4.4. Ponto flutuante.	

### METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo – partir do simples para o complexo.</li><li>• Clareza e objetividade no processo de ensino.</li></ul>	Aulas expositivas. Aulas práticas em laboratório.



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

- Relação teoria-prática.
- Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação.
- Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade.
- Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes.
- Espírito cooperativo.
- Interdisciplinaridade e Transversalidade

Atividades em grupo.  
Desenvolvimento de projetos.

### ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Projetos de programação em grupos para a resolução de problemas de mediana complexidade.	Entrega de três projetos de programação em MIPS que incluam os seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Operações de aritmética básica.</li><li>• Estrutura de seleção e repetição.</li><li>• Operações de aritmética avançadas.</li></ul>	3 horas para cada projeto.
	<b>TOTAL</b>	9 horas

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Avaliação escrita individual – 60% Atividades – 40%	Avaliação Individual 01 – 20% Avaliação Individual 02 – 20% Prova Interdisciplinar – 20% Projetos em grupo - 20% Prática Interdisciplinar – 20	Prova substitutiva conforme previsto no regimento acadêmico.

### COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

- Sistemas Operacionais.
- Administração de Sistemas Operacionais.
- Redes de Computadores I, II.

### REFERÊNCIA BÁSICA

- PATTERSON, David A.; HENNESSY, John L. **Arquitetura de computadores**: uma abordagem quantitativa. Tradução de Eduardo Kraszczuk; Revisão de Ricardo Pannain. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- PATTERSON, David A.; HENNESSY, John L. **Organização e projeto de computadores**: a interface hardware/software. Tradução de Daniel Vieira. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. Tradução de Daniel Vieira, Ivan Bosnic; Revisão de Ricardo Pannain. 8. ed. São Paulo - SP: Pearson Prentice Hall, 2010.
- MONTEIRO, Mario A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- CARTER, Nicholas. **Arquitetura de computadores**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- DELGADO, José; RIBEIRO, Carlos. **Arquitetura de computadores**. Tradução de Elvira Maria Antunes Uchôa. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- ENGLANDER, Irv. **A arquitetura de hardware computacional, software de sistema e comunicação em rede**: uma abordagem da tecnologia da informação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- TANENBAUM, Andrew S.; AUSTIN, Todd. **Organização estruturada de computadores**. Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Wagner Luiz Zucchi. 6. ed. São Paulo - SP: Pearson Prentice Hall, 2013.
- WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos de arquitetura de computadores**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Comportamento Organizacional	2º	Daniella Barbosa Silva	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	9	54h

#### EMENTA

Abordagem do comportamento inter-pessoal, intra e inter-grupal no contexto da cultura e do clima organizacional, bem como a questão do equilíbrio da organização do ponto de vista estratégico e do processo decisório frente aos propósitos, alinhados com o fortalecimento dos vetores de liderança organizacional e da motivação dos atores do macro processo.

#### OBJETIVOS DO COMPONENTE

Ao término da disciplina, os participantes deverão estar aptos a:

- Identificar conceitos e práticas referentes ao comportamento humano nas organizações, através de enfoques micro e macro-organizacionais.
- Reconhecer as organizações como uma articulação de processos sociais.

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

##### Competências:

- **Pessoais** – Capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima; atributos que implicam no desenvolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho;
- **Sociopolíticas** – Capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania;
- **Comunicativas** – Capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.

##### Habilidades para:

- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e/ou intergrupais;
- Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### Introdução ao Comportamento Organizacional (C.O.)

- Origem do C.O.
- Importância do estudo do Comportamento nas Organizações

##### Processos Individuais

- Satisfação com o Trabalho
- Personalidade e Valores
- Trabalho Emocional
- Percepção e Tomada de Decisão

##### Processos Interpessoais

- Liderança
- Grupo e Equipes de trabalho
- Gerenciamento de Conflito
- Comunicação
- Poder e Política

##### Processos Organizacionais

- Cultura Organizacional



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

Mudança Organizacional	
METODOLOGIA DE ENSINO	
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
Absorção de conhecimento; Ampliação dos conhecimentos por trabalhos em grupo; Aplicação dos conhecimentos na ida ao campo.	Aulas expositivo-participativas; Estudo de casos; Vídeos; Dinâmicas; Trabalho de campo; Apresentação de textos.

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Atividade de campo - Entrevista com um líder de TI	Relatório com análise da entrevista.	9h
	<b>TOTAL</b>	9h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Para a avaliação serão utilizados os seguintes instrumentos: 1) <i>I Avaliação escrita individual</i> - 2 pontos 2) <i>II Avaliação escrita individual</i> - 2 pontos 3) <i>Avaliação em Equipe</i> - 2 pontos 4) <i>Prova interdisciplinar</i> - 2 pontos 5) <i>Prova Interdisciplinar</i> - 2 pontos		Prova substitutiva conforme previsto no regimento acadêmico.

COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM
Ética Profissional; Qualidade de Vida no Trabalho; Relações Humanas; Sociologia das Organizações; Psicologia Aplicada à Administração.

REFERÊNCIA BÁSICA
✓ ROBBINS, S.P. <b>Comportamento Organizacional: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ✓ ROBBINS, S.P. <b>Fundamentos do Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ✓ VECCHIO, R.P. <b>Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2008. ✓ WAGNER J. A., HOLLENBECK J. R. <b>Comportamento organizacional : criando vantagem competitiva</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 200

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
✓ BERGAMINI, C. W. <b>Liderança: Administração do Sentido</b> . São Paulo, Atlas, 2009. BERGAMINI, C. W. <b>Motivação nas organizações</b> . São Paulo: Atlas, 2013. ✓ BITENCOURT, Cláudia. <b>Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais</b> . Porto Alegre: Bookman, 2004. ✓ BOWDICH, J & BUONO, A. F. <b>Elementos de Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: Cengage, 1992. ✓ CARNEGIE, Dale. <b>Como fazer amigos e influenciar pessoas</b> . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010. ✓ COLELLA, Adrienne; Hitt, Michael A. <b>Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: LTC, 2013. ✓ FIORELLI, José Osmir. <b>Psicologia para administradores: integrando teoria e prática</b> . São Paulo: Atlas, 2000. ✓ FLEURY M. T. L.; FISCHER, R. M. <b>Cultura e poder nas organizações</b> . São Paulo: Atlas, 1996. ✓ FLEURY, M. T.L. (Coord.). <b>As pessoas na organização</b> . São Paulo: Editora Gente, 2002. ✓ FREITAS, M.E. <b>Cultura organizacional: formação, tipologias e impacto</b> . São Paulo: Atlas, 1997. ✓ HUNT, James G. e OSBORN, Richard N. <b>Fundamentos de comportamento organizacional</b> . Porto Alegre: Bookman, 2000. ✓ MOSCOVICI, F. <b>Desenvolvimento interpessoal</b> . RJ: José Olympio, 2008. SCHERMERHORN, Jr., John R., ✓ OLIVEIRA, M.A. <b>Comportamento Organizacional para gestão de pessoas</b> . São Paulo: Saraiva, 2010. ✓ SENGE, Peter M. <b>A Quinta Disciplina - A Arte e A Prática da Organização Que Aprende</b> . São Paulo: Best Seller, 2000. ✓ SOTO, E. <b>Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2002. ✓ WOOD JR., Thomaz (Coord.). <b>Mudança organizacional</b> . 5. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2009.



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Legislação Aplicada à Informática	2º	Fabrcio Sales Noronha	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
02	36h/a	6h	36h

#### EMENTA

Ética: introdução e conceitos. Ética profissional: confiabilidade, tratamento e privacidade dos dados. Acesso não autorizado a recursos computacionais. Direito; origem, conceitos fundamentais. Ramos do Direito. Regulamentação do trabalho do profissional da informática. Aspectos jurídicos da Internet e comércio eletrônico. Direitos Autorais. Responsabilidade civil e penal sobre a tutela da informação. Crimes Virtuais. Sanções penais.

#### OBJETIVOS DO COMPONENTE

Preparar o discente para enfrentar o mundo do trabalho a partir das implicações sociais, éticas, legais e morais que incidem no campo da Tecnologia da Informação na contemporaneidade. Proporcionar discussão sobre legislação aplicada à informática. Identificar e apontar soluções para os problemas jurídicos surgidos com uso crescente da tecnologia da informação. Compreender o posicionamento ético do profissional da informática.

#### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

1. Conhecer e respeitar as questões sociais, ambientais, profissionais, legais, éticas, políticas e humanísticas, bem como os princípios cristãos no uso das tecnologias de informação em organizações.
2. Gerenciar o armazenamento, processamento, transmissão e segurança de dados e informações em organizações.
3. Desenvolver os fundamentos do conhecimento tecnológico e computacional.
4. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>1. Ética</b> 1.1 Filosófica: 1.1.1 Fundamentos 1.1.2 Aplicações 1.2 Profissional: 1.2.1. Introdução e conceitos 1.2.2. Confiabilidade, tratamento e privacidade de dados 1.2.3 Acesso não autorizado a recursos computacionais: criação e distribuição de vírus. 1.4 Pirataria de Software e Hardware.	2.2.2 Direitos Fundamentais 2.3 Aspectos jurídicos relevantes em relação ao uso da internet no Brasil e no Mundo. <b>3. Contratos de prestação de serviços</b> <b>4. Legislação específica da área de informática</b> 4.1. Legislação dos direitos autorais; 4.2 Legislação de proteção na propriedade industrial de programas de computador e sua comercialização no país; 4.3 Legislação de proteção da propriedade industrial; 4.4 Legislação de proteção e defesa do consumidor; 4.5 Legislação de comunicação.
<b>2. Direito</b> 2.1 Conceitos e Definições 2.2 Constituição Federal; 2.2.1 Princípios	

#### METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Absorção de conhecimento</li><li>• Ampliação de conhecimentos por meio de conhecimento em grupo</li><li>• Aplicação de conhecimento na identificação dos problemas e propostas de soluções</li><li>• Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofundar-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.</li><li>• <b>Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças</b>, consiste na capacidade do estudante em propagar, no universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando a área geoeconômica de influência da instituição.</li></ul>	<p>Aula discursivas</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dinâmicas de debate coordenadas pelo professor</li><li>• Seminários organizados em forma de painéis</li><li>• Pesquisas orientadas</li><li>• Problematisações de temas específicos</li></ul>



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

### ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Pesquisa orientada na biblioteca local</li><li>• Preparação de seminário ou cinemateca</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Presença do professor nas atividades</li><li>• Relatório de pesquisa</li><li>• Socialização de conhecimentos</li></ul>	6h/a
	<b>TOTAL</b>	6h/a

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>O desempenho do estudante será avaliado individual, coletiva e processualmente, observando: produção oral, produção escrita e capacidade de relacionar e aplicar teoria e prática.</p> <p><b>Nas exposições orais</b> serão observados os seguintes aspectos: <b>1.</b> Conteúdo, <b>2.</b> Linguagem, <b>3.</b> Capacidade de análise e síntese, <b>4.</b> Coerência, <b>5.</b> Clareza, bem como a <b>6.</b> Relação com a proposta apresentada.</p> <p><b>Nas produções escritas</b> serão observados os seguintes aspectos: <b>1.</b> Coesão, <b>2.</b> Coerência e <b>3.</b> Originalidade dos textos construídos, assim como <b>4.</b> Organização, <b>5.</b> Estética e, sobretudo a <b>6.</b> Consistência da fundamentação.</p> <p>Durante o semestre letivo primar-se-á pela <b>pontualidade na entrega das atividades, assiduidade, participação nas aulas e compromisso</b> com os objetivos explícitos neste programa.</p>	<p><b>Verificação Parcial de Aprendizagem 1.</b> Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos Data: <u>16 de Março.</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Verificação Parcial de Aprendizagem 2.</b> Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: <u>20 de Abril.</u></li><li>• <b>Atividades Pontuais.</b> Composição: grupo. Valoração: 1,0 pontos. Data: <u>A definir com a turma</u></li></ul> <p>Seminário Integrado Valoração: 1,0 pontos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Prática Interdisciplinar.</b> Composição: individual / grupo. Valoração: 2,0 pontos. Data: <u>Conforme o Calendário da FADBA</u></li><li>• <b>Prova interdisciplinar.</b> Composição: individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 22 de Maio.</li><li>• <b>Verificação Substitutiva.</b> Composição: Individual. Valoração: 2,0 pontos. Data: 13 a 17 de Junho.</li></ul>	<p>O processo de recuperação da aprendizagem se dará em duas circunstâncias.</p> <p><b>Recuperação de competências:</b> mediante a análise das atividades e verificações serão recuperadas as competências não desenvolvidas de forma contínua, ou seja, em cada aula verificar-se-á em que medida as competências foram construídas e que decisões e abordagens precisam ser implementadas no sentido de possibilitar a recuperação entre os estudantes.</p> <p><b>Recuperação de notas:</b> a menor nota dentre as verificações parciais de aprendizagem 1 e 2, será substituída a partir da realização da verificação substitutiva.</p>

### COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

#### REFERÊNCIA BÁSICA

FREITAS, Maria Silva; WHITAKER, Maria do Carmo; SACCHI, Mario Gaspar. **Ética e internet:** uma contribuição para as empresas. São Paulo - SP: DVS. MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética.** Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2006.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARGER, Robert N. **Ética na computação:** uma abordagem baseada em casos. Rio de Janeiro: LTC. CABRAL, Plínio. **A lei de direitos autorais:** comentários. 5. ed. São Paulo - SP: Rideel.

MASIERO, Paulo Cesar. **Ética em computação.** São Paulo - SP: Universidade de São Paulo.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional.** 9. ed. rev. ampl. São Paulo - SP: Atlas.

FREITAS, Maria Silva; WHITAKER, Maria do Carmo; SACCHI, Mario Gaspar. **Ética e internet:** uma contribuição para as empresas. São Paulo - SP: DVS.



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
LIBRAS	2º	Fábio Madureira Garcia	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36h/a	6h	36horas

### EMENTA

**ATUAL** - Aspectos históricos e filosóficos da educação, da cultura e da identidade dos surdos. Noções básicas de LIBRAS para uma comunicação funcional entre surdos e ouvintes e suas implicações na Tecnologia da Informação.

### OBJETIVOS DO COMPONENTE

A disciplina favorecerá ao aluno a oportunidade de:

- Reconhecer a oficialidade da Língua Brasileira de Sinais e a sua importância no âmbito empresarial;
- Acessibilizar a construção de conhecimentos teórico-práticos necessários para o uso da Língua Brasileira de Sinais;
- Possibilitar aos educandos a análise das peculiaridades relacionadas à surdez na perspectiva de diferença linguística e sócio antropológica.
- Viabilizar a discussão sobre o papel do gestor na inclusão de sujeitos surdos no ambiente social;

### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

- Uma atuação competente, responsável e norteada por princípios éticos. O exercício de suas atividades profissionais deve estar sintonizado com as características da sociedade a que serve, de modo que suas habilidades profissionais sejam colocadas a serviço de sua comunidade;
- Capacidade de manter sua formação continuada. Em sua atuação profissional, o egresso deverá ser capaz de se manter em constante formação, de buscar informações em relação a seu campo de atuação que o mantenham atualizado nos mais recentes desenvolvimentos que dizem respeito a suas atividades profissionais;
- Compreensão de sua atuação profissional no contexto multidisciplinar. O profissional egresso deverá estar preparado para exercer as funções que lhe cabem nas situações em que suas atividades encontram-se interligadas a atividades de profissionais de outras áreas de atuação;

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Aspectos teóricos

- Olhar a diversidade, olhar o todo – medo, diferença, realidade da inclusão
- Categorização das necessidades especiais na legislação brasileira
- Integração e inclusão: diferença de conceitos
- Como ouvimos o som
- Concepções de surdez
- Mitos relacionados à língua de sinais e as pessoas com surdez
- História da Libras
- Fundamentos históricos, biológicos e legais da surdez – conhecimentos jurídicos
- Visão contemporânea sobre cultura e identidade surda
- Aspectos que norteiam os fundamentos da inclusão - conceitos, nomenclatura, legislação contextualizando com aspectos diversos sobre a surdez;
- Língua portuguesa como segunda língua
- Surdo e suas relações sociais – social, afetivo e cognitivo;
- Papel e importância do intérprete em Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS
- Aspectos linguísticos da Libras

#### Aspectos práticos

- Alfabeto Manual - datilologia
- Formação de vocabulário
- Saudação e cumprimentos, calendário e dias da semana. Etc.

Parâmetros - configuração de mãos, locação da mão, movimento e orientação da mão, e expressões não manuais (facial e corporal)

### METODOLOGIA DE ENSINO

#### PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Esta disciplina propõe contemplar princípios metodológicos como:

- Autonomia.

#### PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

**Aulas expositivas- participativas:**

- Aulas teóricas
- Aulas práticas no laboratório



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualização e conhecimento da realidade do estudante como ponto de partida.</li> <li>Espírito cooperativo/participação.</li> <li>Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade.</li> <li>Integração fé e ensino.</li> <li>Interação afetiva.</li> <li>Interdisciplinaridade e transversalidade.</li> <li>Preparo para servir.</li> <li>Relação teoria.</li> <li>Respeito à unicidade do estudante.</li> <li>Senso crítico.</li> <li>Vivência de valores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aulas práticas em sala de aula</li> <li>Apresentações de vídeo</li> <li>Demonstrações práticas</li> <li>Estudos de caso/ atividades</li> <li>Palestra de Profissional técnico Informática</li> </ul> <p><b>Exposição de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Filmes</li> <li>Documentários</li> <li>Hipermídia e hipertexto</li> </ul>
---	--

ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS		
ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Visitação a espaços vivenciado pelo surdo, sua cultura, e comportamento, propondo um contato pessoal e individual significativo com o surdo.	Socialização do conhecimento em sala, através de apresentações de relatórios.	6h
	<b>TOTAL</b>	6h

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
<p>A avaliação será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática.</p> <p>A avaliação dar-se-á observando os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Participação nas atividades pedagógicas;</li> <li>Responsabilidade com que assumem o cumprimento do seu papel;</li> <li>Entrega pontual das atividades solicitadas.</li> </ul>	<p>Serão utilizados os seguintes instrumentos de verificação de aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Prova I – 2,0</li> <li>Prova II – 2,0</li> <li>Prova – 2,0</li> <li>Apresentação relatório socialização cultura e identidade surda. – 1,5</li> <li>Pratica Interdisciplinar – 2,0</li> <li>Avaliação processual individual: 0,5</li> </ul> <p>Além dos instrumentos postos acima será realizada uma prova substitutiva com conteúdos teórico e prático no valor de 2,0.</p>	<p>Entende-se a recuperação de aprendizagem como um processo contínuo. Nesta disciplina a recuperação acontecerá a partir dos seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>retomada dos pontos importantes da matéria a cada novo encontro;</li> <li>correção e discussão das atividades escritas;</li> <li>vivência de nova situação de aprendizagem</li> </ul>

### COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

REFERÊNCIA BÁSICA
<p>✓ PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. <b>LIBRAS: conhecimento além dos sinais</b>. São Paulo: Pearson Brasil, 2011. 144 p. <a href="http://www.livrariacultura.com.br/p/libras-conhecimento-alem-dos-sinais-15015994">http://www.livrariacultura.com.br/p/libras-conhecimento-alem-dos-sinais-15015994</a></p> <p>✓ SURDEZ E LIBRAS - CONHECIMENTO EM SUAS MAOS Autor: CARMOZINE, MICHELLE M. Autor: NORONHA, SAMANTA C. C. <a href="http://www.livrariacultura.com.br/p/surdez-e-libras-conhecimento-em-suas-maos-42122010">http://www.livrariacultura.com.br/p/surdez-e-libras-conhecimento-em-suas-maos-42122010</a></p> <p>✓ RODRIGUES, Cristiane Seimetz; VALENTE, Flávia. <b>Aspectos linguísticos das libras</b>. IESDE: Curitiba, 2012. <a href="http://www.saraiva.com.br/aspectos-linguisticos-das-libras-4262441.html">http://www.saraiva.com.br/aspectos-linguisticos-das-libras-4262441.html</a></p>

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

<p>✓ CAPOVILLA, <b>NOVO DEIT-LIBRAS - 2 VOLUMES</b> Autor: CAPOVILLA, FERNANDO CESAR Autor: MAURICIO, ALINE CRISTINA L. <a href="http://www.livrariacultura.com.br/p/novo-deit-libras-2-volumes-15055216">http://www.livrariacultura.com.br/p/novo-deit-libras-2-volumes-15055216</a></p> <p>✓ GESSER, Audrei. <b>Libras? que língua e essa ?</b>: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo - SP: Parábola Editorial, 2011. 87 p.</p> <p>✓ MICHELETTI, Carmen Silva C. <b>Aprender a compreender</b>: atividades de linguagem e cognição. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>✓ SKLIAR, C. <b>A surdez</b>: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.</p> <p>✓ SACKS, O. W. <b>Vendo vozes</b>: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>✓ STROBEL, K. <b>As imagens do outro sobre a cultura surda</b>. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.</p>
--





# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Metodologia do Trabalho Científico	2º Noturno	Francisco Alves de Queiroz	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS(h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
2	36 h/a	6 h	36h

### EMENTA

Conceitua a metodologia científica em Ciências Sociais. Discute os níveis do conhecimento e o ato de estudar. Desenvolve o senso crítico e o espírito científico. Trabalhos acadêmicos: tipologia, normalização. Amostragem de Populações, coleta e análise de dados. Apresentação Tabular. Apresenta as normas da ABNT, sua importância e implicações no âmbito acadêmico.

### OBJETIVOS DO COMPONENTE

Propiciar noções sobre a produção do conhecimento científico com uso de técnicas de pesquisa. Estimular o processo de pesquisa na busca, produção e expressão do conhecimento, despertando no aluno interesse e valorização desta em sua vida pessoal e profissional. Analisar questões fundamentais da metodologia científica pela aplicação de técnicas de estudo e pesquisa, objetivando a elaboração de trabalhos científicos.

### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

#### COMPETÊNCIAS

As seguintes competências e habilidades serão desenvolvidas ao longo do curso:

- 1- Técnicas: Domínio de técnicas necessárias a identificação de problemáticas/fenômenos e desenvolvimento de discussões teóricas em torno delas que agreguem valor ao seu campo de trabalho.
- 2- Sociais: Capacidade fazer leitura crítica de situações do seu campo de trabalho a luz de correntes teóricas distintas;
- 3 – Pessoais: Capacidade de assumir a responsabilidade sobre a construção e novos conhecimentos, de exercitar a criatividade e pro atividade no levantamento de problemas e investigação de respostas teóricas e práticas.

O profissional será dotado das seguintes habilidades:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos, atuar proativamente, absorver, gerar, transferir e socializar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
- Manter raciocínio sistêmico e interdisciplinar nas relações de gestão.
- Empreender em novos negócios e desafios de ordem pessoal e/ou coletiva.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Definição de Plágio. Ética em trabalhos acadêmicos. Leitura de textos acadêmicos. Níveis e tipos de conhecimento. definição de ciência. método científico. organização do estudo parte 1: citações, referências, fichamentos e resumos.

UNIDADE II – Definição de pesquisa. Organização do estudo parte 2: Resenha e trabalho acadêmico. objetivo de pesquisa, estrutura de introdução. estrutura capitular, estrutura das considerações finais. relatório de pesquisa, relatórios de eventos e de trabalhos de campo.

### METODOLOGIA DE ENSINO

#### PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino adotada pela FAAD, é baseada no ensino socializado, com a aplicação de uma didática que trabalhe a participação, a autonomia, o espírito empreendedor, a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios pedagógicos. O processo, normalmente, compreende as seguintes etapas:

1º Absorção de conhecimento:

Por meio de múltiplas formas de sessões de ensino utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de estratégias diversificadas, como dinâmicas, estudos de caso, planos de negócio, etc.

2º Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo:

Por intermédio de trabalhos orientados em equipe, nos quais o grupo se autogerencia no tocante ao processo de aquisição de uma nova gama de informações que lhe permita aprofunda-se em conhecimentos cuja base fora previamente absorvida.

3º Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e propostas de soluções:

Mediante práticas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, mormente em organizações sediadas na área de entorno da Faculdade, os estudantes atuando em equipes multifuncionais, deverão ser capazes de identificar problemas e/ou disfunções diagnosticadas e apresentarem soluções técnicas e economicamente viáveis.

#### PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

A disciplina será ministrada com base em aulas expositivas, exercício de técnicas e trabalho prático em grupo.



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

### ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Uso da biblioteca e da sala de informática como fontes de pesquisa;</li><li>• Pesquisa exploratória junto à comunidade local ou acadêmica como parte de uma pesquisa em grupo a ser realizada na disciplina;</li><li>• Aplicação de questionários junto à comunidade local ou acadêmica como parte de uma pesquisa em grupo a ser realizada na disciplina.</li></ul>	Apresentação de material teórico encontrado	6h/a
	Apresentação de resultados preliminares	
	Apresentação dos questionários respondidos	
<b>TOTAL</b>		<b>6h</b>

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
O processo de avaliação será contínuo, ao longo do desenvolvimento da disciplina. No tocante aos critérios regimentais, têm-se na capacidade de absorção, no entendimento e aplicação dos conhecimentos e, na criatividade e inovação, os principais. Quanto aos procedimentos e sistemática, temos os seguintes a) Avaliações decorrentes de atividades em sala, julgadas a partir resumos, relatórios, e da exposição/debate em sala; b) Avaliações decorrentes de trabalhos acadêmicos desenvolvidos em espaços diversificados; c) Avaliação escrita, individuais ou em grupo; d) Avaliação de atividades interdisciplinares. As atividades serão valoradas de 0,00 à 2,0.	-Avaliações escritas individuais: 40% -Avaliação em Equipe: 20% -Avaliação Interdisciplinar: 20% - Prática Interdisciplinar: 20%	A recuperação de aprendizagem será feita através da avaliação substitutiva.

### COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

A disciplina Metodologia do Trabalho Científico se relaciona com todas as disciplinas do primeiro e dos demais períodos, pois prepara o estudante para elaborar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas vigentes, além de prepará-los para identificar na confrontação dos assuntos teóricos que irá conhecer no curso e na realidade prática possibilidades de pesquisa.

### REFERÊNCIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 8 ed. São Paulo: Atlas. 2013.  
LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de Pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2012.  
CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas. 2013.  
DEMO, Pedro., **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. – São Paulo: Atlas S.A., 1995.  
SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2012  
BORSZCZ et al.. **Manual para Elaboração de Trabalhos acadêmicos da UDESC**: tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e relatório de estágio / Universidade do Estado de Santa Catarina; 3. ed. - Florianópolis : UDESC, 2011. Disponível em:  
[http://www.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/6/manual\\_2011final.pdf](http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/6/manual_2011final.pdf). ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação, Referências: Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação, Resumo: Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.  
IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de Apresentação Tabular**. Rio de Janeiro: IBGE.2014.



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Programação Orientada a Objetos	2º	Eduardo Mendes	2016.1

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
4	72	12	72

### EMENTA

Paradigmas de orientação a objetos. Conceitos básicos de programação orientada a objetos: classes, herança, polimorfismo, comunicação e associação. Conceito de reuso. Desenvolvimento de sistemas orientado a objetos.

### OBJETIVOS DO COMPONENTE

Conhecer os fundamentos da programação orientada a objetos, introduzindo os principais conceitos da POO. Apresentar a linguagem de programação Java e a estruturação de seus respectivos programas;

### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

Desenvolver as habilidades básicas para a criação de algoritmos computacionais e a programação orientadas à objetos usando a linguagem JAVA para a resolução de problemas reais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>1. Introdução</b> 1.1. Organização do computador 1.2. Primeiros sistemas operacionais 1.3. Linguagens de máquina, linguagens assembly e linguagens de alto nível 1.4. Estudo de caso de engenharia de software: Introdução à tecnologia de objetos e UML (obrigatório)	7.3. Declarando e criando arrays 7.4. Exemplos que utilizam arrays 7.5. Estudo de caso: Simulação de embaralhamento e distribuição de cartas 7.6. A estrutura for aprimorada 7.7. Passando arrays para métodos 7.8. Estudo de caso 7.9. Arrays multidimensionais
<b>2. Introdução aos aplicativos Java</b> 2.1. Primeiro programa Java: imprimindo uma linha de texto 2.2. Outros aplicativos Java: adicionando inteiros 2.3. Conceitos de memória 2.4. Aritmética 2.5. Tomada de decisão: operadores de igualdade e operadores relacionais	<b>8. Classes e objetos: um exame mais profundo</b> 8.1. Introdução 8.2. Escopo de classe 8.3. Referenciando membros do objeto atual com a referência <i>this</i> 8.4. Notas sobre os métodos Set e Get 8.5. Capacidade de reutilização de software 8.6. Abstração de dados e encapsulamento
<b>3. Introdução a classes e objetos</b> 3.1. Classes, objetos, métodos e variáveis de instância 3.2. Declarando uma classe com um método e instanciando um objeto de uma classe 3.3. Declarando um método com um parâmetro 3.4. Variáveis de instância, métodos set e get 3.5. Tipos primitivos versus tipos por referência 3.6. Inicializando objetos com construtores 3.7. Números de ponto flutuante e tipo double	<b>9. Programação orientada a objetos: herança</b> 9.1. Superclasses e subclasses 9.2. Membros protected 9.3. Relacionamento entre superclasses e subclasses 9.4. Construtores em subclasses 9.5. Engenharia de software com herança 9.6. Classe Object
<b>4. Instruções de controle: parte 1</b> 4.1. Algoritmos 4.2. Pseudocódigo 4.3. Estruturas de controle 4.4. A instrução de uma única seleção if 4.5. A instrução de seleção dupla if...else 4.6. A instrução de repetição while 4.7. Formulando algoritmos: repetição controlada por contador 4.8. Formulando algoritmos: repetição controlada por sentinela 4.9. Formulando algoritmos: instruções de controle aninhadas 4.10. Operadores de atribuição compostos 4.11. Operadores de incremento e decremento 4.12. Tipos primitivos	<b>10. Programação orientada a objetos: polimorfismo</b> 10.1. Exemplos de polimorfismo 10.2. Demonstrando um comportamento polimórfico 10.3. Classes e métodos abstratos 10.4. Estudo de caso: Sistema de folha de pagamento utilizando polimorfismo 10.5. Métodos e classes final 10.6. Estudo de caso: Criando e utilizando interfaces
<b>5. Instruções de controle: parte 2</b> 5.1. Princípios básicos de repetição controlada por contador 5.2. A instrução de repetição for	<b>11. Recursão</b> 11.1. Conceitos de recursão 11.2. Exemplo que utiliza recursão: Fatoriais 11.3. Exemplo que utiliza recursão: Série de Fibonacci 11.4. Recursão e a pilha de chamadas do método 11.5. Recursão versus iteração 11.6. Permutações de string 11.7. Torres de Hanói 11.8. Fractais



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)

Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

<p>5.3. Exemplos com a estrutura for</p> <p>5.4. A estrutura de repetição do...while</p> <p>5.5. A estrutura de seleção múltipla switch</p> <p>5.6. Instruções break e continue</p> <p>5.7. Operadores lógicos</p> <p>5.8. Resumo de programação estruturada</p> <p><b>6. Métodos: um exame mais profundo</b></p> <p>6.1. Módulos de programa em Java</p> <p>6.2. Métodos static, campos static e classe Math</p> <p>6.3. Declarando métodos com múltiplos parâmetros</p> <p>6.4. Notas sobre a declaração e utilização de métodos</p> <p>6.5. Estudo de caso: Geração de números aleatórios</p> <p>6.6. Escopo das declarações</p> <p>6.7. Sobrecarga de método</p> <p><b>7. Arrays</b></p> <p>7.1. Introdução</p> <p>7.2. Arrays</p>	<p>11.9. Retorno recursivo</p> <p><b>12. Saída formatada</b></p> <p>12.1. Fluxos</p> <p>12.2. Formatando a saída com printf</p> <p>12.3. Imprimindo inteiros</p> <p>12.4. Imprimindo números de ponto flutuante</p> <p>12.5. Imprimindo strings e caracteres</p> <p>12.6. Imprimindo datas e horas</p> <p>12.7. Outros caracteres de conversão</p> <p>12.8. Imprimindo com larguras e precisões de campos</p> <p>12.9. Utilizando flags na string de formato printf</p> <p>12.10. Imprimindo com índices de argumento</p> <p>12.11. Imprimindo literais e seqüências de escape</p> <p>12.12. Formatar a saída com a classe Formatter</p>
--	--

### METODOLOGIA DE ENSINO

#### PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo – partir do simples para o complexo.
- Clareza e objetividade no processo de ensino.
- Relação teoria-prática.
- Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação.
- Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade.
- Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes.
- Espírito cooperativo
- Interdisciplinaridade e Transversalidade

#### PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

Aulas expositivas.  
Aulas práticas em laboratório.  
Atividades em grupo.  
Desenvolvimento de projetos.

### ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
Projetos de programação em grupos para a resolução de problemas de mediana complexidade	Entrega de 01 projeto que incluam os seguintes assuntos: Classes (Estáticas e Dinâmicas) / Atributos e Métodos Polimorfismo / Herança / Encapsulamento	12 horas
	<b>TOTAL</b>	12 horas

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Avaliação escrita individual – 60% Atividades – 40%	Avaliação Individual 01 – 20% / Avaliação Individual 02 – 20% Prova Interdisciplinar – 20% / Prática Interdisciplinar – 20% Projeto em Dupla – 10% / Lista de Exercícios – 10%	Prova substitutiva conforme previsto no regimento acadêmico.

### COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Todas as disciplinas de programação no curso, especificamente:

- Linguagem para Aplicações Comerciais.
- Desenvolvimento Web.
- Interface Homem-Computador

### REFERÊNCIA BÁSICA

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java: como programar**. EUA 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
FILHO, R. R. **Desenvolva aplicativos com java** 6. São Paulo: Érica, 2008.  
HORSTMANN, C. **Conceitos de computação com java** compatível com java 5 & 6. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, C. **Orientação a objetos na prática: aprendendo orientação a objetos com Java**. Ciência Moderna, 2006.  
BORATTI, I. C. **Programação orientada a objetos em java**. Florianópolis: Visual Books, 2007.  
SILVEIRA, Guilherme et al. **Introdução à arquitetura e design de software: uma visão sobre a plataforma Java**. Jim Webber. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
SANTOS, R. **Introdução a programação orientada a objetos usando java**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003..



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO	PROFESSOR (A)	ANO/SEMESTRE
Raciocínio Quantitativo	2º Noturno	Jandimar Bergamo	2016/ 1º

CRÉDITOS	TOTAL DE AULAS (h/a)	CARGA HORÁRIA ESPAÇOS DIVERSIFICADOS	CARGA HORÁRIA TOTAL (h)
3	54 h/a	9	54 h

### EMENTA

**Abordagem dos conceitos da matemática básica (Razão, proporção, potenciação, frações), de noções de lógica, de funções, funções econômicas, sistemas lineares e matrizes, como subsídio a aplicações ao processo administrativo.**

### OBJETIVOS DO COMPONENTE

Propiciar ao estudante ferramentas úteis na tomada de decisão e análise quantitativa, referente a resultados econômico-financeiros, através de um conhecimento claro dos conceitos quantitativos básicos, funções econômicas, seus comportamentos e aplicações.

### COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO EGRESSO

1. Técnicas – domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho,
2. Organizacionais ou metódicas – capacidade de estabelecimento de métodos próprios de gerenciamento de seu tempo e espaço,
3. Comunicativas – capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.
4. Sociais – capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.
5. Pessoais – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças,
6. Serviço – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.
7. Sociopolíticas – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.
8. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, exercendo em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
9. Desenvolver raciocínio lógico e analítico para operar com valores e formulações quantitativas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, além de posicionar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Matemática básica:** Razão, Proporção, Sistemas e Aritmética (potências, frações), probabilidade e análise combinatória, uso da calculadora, noções de lógica, etc.
2. **Funções:**
  - a. Conceito, operações com funções. Domínio e Imagem.
  - b. Função do 1º e 2º grau.
  - c. Crescimento e decréscimo de funções.
  - d. Estudo do Gráfico de Funções.
  - e. Funções Econômicas: Receita, Lucro, Oferta, Demanda, Custo.
3. Matrizes e Sistemas lineares, aplicações à administração e tomada de decisão.
  - a. Matrizes, sistemas lineares e escalonamento
  - b. Definição de matrizes
4. Operações;
  - a. Soluções de um sistema linear
  - b. Escalonamento.
  - c.
5. Uso do Softer do Excel



# FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

## CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA

Rodovia BR 101, Km 197, Estrada de Capoeiruçu, s/n C. Postal, 18  
Cachoeira - BA CEP: 44300-000 Tel. (075) 3425-8000

Mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)  
Autorizado pela portaria 710 de 27 de novembro de 2014, publicada no D.O.U. em 28 de novembro de 2014.

### METODOLOGIA DE ENSINO

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
Atividades participativas e integradoras através da interação entre teoria e prática.	Aulas expositivas participativas e com recurso áudio-visual, pesquisa de campo, exercícios em grupo e individuais, estudo dirigido, testes.

### ATIVIDADES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS

ATIVIDADE PREVISTA	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO	CARGA HORÁRIA
1. Estudo dirigido 2. Trabalho de aplicação	1 - Pesquisa e leitura prévia; Entrega da resolução da lista de exercícios e desafios provenientes de avaliações.	6
	2 - pesquisa de campo envolvendo as funções econômicas no cotidiano de uma empresa.	6
	<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO
Atividades em sala de aula Atividades extra sala Trabalhos com softer excel Provas	<ul style="list-style-type: none"><li>Atividades I 1,0ponto</li><li>Atividades II 1,0 ponto</li><li>Avaliação I 2,0 pontos</li><li>Avaliação II 2,0 pontos</li><li>Prática Interdisciplinar 2,0 pontos</li><li>Prova interdisciplinar 2,0 pontos</li></ul>	Prova Substitutiva 2,0 pontos

### COMPONENTES CURRICULARES QUE SE RELACIONAM OU SE INTEGRAM

Disciplina básica para todo eixo de estudos quantitativos do curso de Gestão em tecnologia da Informação.

### REFERÊNCIA BÁSICA

- GOLDSTEIN, Larry. Matemática Aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- HOFFMANN, Laurence D. Cálculo, um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

MUROLO, Afrânio; BONETTO, Giacomio. Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- SIMON, Carl; BLUME, Laurence. Matemática para Economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- SEITER, Charles. Matemática para o dia-a-dia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol 01 e 08. 6ª edição. Atual, 1993.
- GUIDORIZZI, H. Luiz. Um Curso de Cálculo. Vol 01. 3ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- MEDEIROS, Sebastião da Silva et ALLI. Matemática. Vol 01 Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- WEBER, Jean E. Matemática para economia e administração. São Paulo: Harbra, 199